

EVOLUÇÃO DA HABILIDADE DE JULGAMENTO CLÍNICO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM AO LONGO DOS CINCO ANOS DE FORMAÇÃO

GABRIELLA BARETTA LASTA^{1,2*}, JULIA VALERIA DE OLIVEIRA VARGAS
BITENCOURT^{2,3}

1 Introdução

O julgamento clínico (JC) constitui uma habilidade fundamental para a formação e atuação do enfermeiro, estando relacionado à capacidade de utilizar conhecimentos científicos, pensamento crítico e informações clínicas para a tomada de decisões no cuidado. Essa habilidade subsidia a identificação de necessidades de saúde das pessoas, a definição de condutas e a resolução de situações clínicas complexas da prática profissional, sendo também essencial para a aplicação do Processo de Enfermagem (PE).

Sob a perspectiva do modelo de Tanner (2006), o desenvolvimento dessa habilidade não ocorre de forma linear, pois envolve um ciclo de percepção, interpretação, resposta e reflexão moldado pelas experiências e pelo contexto do cuidado. Por ser um processo dinâmico, pressupõe-se que a maturidade do JC se consolide gradualmente ao longo do processo de formação universitária, à medida que os acadêmicos são expostos a níveis crescentes de complexidade teórica e prática durante os cinco anos da graduação.

Para mensurar o desenvolvimento do JC ao longo da graduação, cenários de simulação clínica têm se mostrado ambientes ideais, pois permitem ao estudante vivenciar e refletir sobre situações complexas em um contexto seguro e controlado (MENEZES et al., 2015; NUNES et al., 2020). Nesse âmbito, destaca-se a *Lasater Clinical Judgment Rubric* (LCJR), um instrumento fundamentado no modelo de Tanner que permite avaliar sistematicamente o JC em cenários simulados. Ao contemplar quatro fases, onze dimensões e quatro níveis de desempenho, a LCJR viabiliza o acompanhamento longitudinal dessa habilidade em diferentes momentos do processo formativo (LASATER, 2007).

1 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Chapecó*, contato: gabriela.lasta@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa: EDUFES

3 Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), **Orientadora**.

Contudo, embora a literatura reconheça a relevância do JC para a prática segura da Enfermagem, ainda são necessárias investigações que monitorem como essa habilidade evolui progressivamente do primeiro ao último ano de curso.

2 Objetivos

Avaliar a evolução da habilidade de julgamento clínico em acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, ao longo dos cinco anos de formação, com o apoio da LCJR.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e longitudinal, desenvolvido no curso de Graduação em Enfermagem da UFFS. A pesquisa prevê o acompanhamento prospectivo de acadêmicos vinculados aos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC de 2010 e 2025), permitindo mensurar a evolução do JC ao longo dos cinco anos de formação.

A coleta de dados ocorre no Laboratório de Semiologia da instituição, por meio de cenários de simulação clínica estruturados em três etapas fundamentais: pré briefing/briefing (orientação inicial sobre a dinâmica, pactuação do contrato de ficção e apresentação do caso e do papel do enfermeiro); cenário prático (execução do PE frente ao paciente simulado, momento em que o acadêmico é observado); e debriefing (fase reflexiva guiada sobre as condutas adotadas).

A avaliação do desempenho durante a simulação é realizada mediante a aplicação da LCJR. Esse instrumento sistematiza a mensuração do JC em quatro fases (*Noticing, Interpreting, Responding e Reflecting*) e onze dimensões, classificando o desempenho do estudante em quatro níveis: iniciante, em desenvolvimento, competente e exemplar.

Adicionalmente, são coletadas variáveis sociodemográficas e acadêmicas (sexo, tipo de escola de formação secundária, área profissional pretendida, PPC vinculado e período letivo). Os dados são tabulados em banco eletrônico e analisados no *software* IBM SPSS Statistics (versão 27.0), empregando-se testes estatísticos descritivos e de comparação entre grupos para verificar a progressão do JC nos diferentes momentos da graduação.

4 Resultados e Discussão

Até o momento, foram concluídas três etapas de coleta de dados. A amostra inicial foi de 11 estudantes na primeira etapa, evoluindo para sete na segunda e cinco na terceira. Dentre os participantes, cinco foram acompanhados longitudinalmente ao longo de todas as etapas, dois participaram de dois momentos e quatro apenas do primeiro.

As informações sociodemográficas, acadêmicas e os escores das onze dimensões da LCJR foram tabulados em um banco de dados estruturado para futuras análises comparativas. Por se tratar de um estudo em andamento, as análises estatísticas inferenciais dos escores da LCJR ainda não foram aplicadas, limitando os achados atuais à caracterização da amostra e à consolidação do seguimento longitudinal.

O acompanhamento dos mesmos estudantes em múltiplos momentos da graduação constitui o principal ponto forte deste estudo, pois viabilizará a avaliação individualizada das trajetórias de desenvolvimento do JC. Contudo, o atrito amostral (redução do número de participantes ao longo das etapas) é um limite metodológico a ser considerado nas futuras inferências estatísticas, reforçando a necessidade da continuidade da coleta para ampliar o poder amostral.

A consolidação deste estudo e a posterior análise dos escores da LCJR serão fundamentais para compreender como o avanço na estrutura curricular impacta o raciocínio do futuro enfermeiro. Ademais, esses achados fornecerão subsídios empíricos para qualificar as estratégias de ensino baseadas em simulação clínica, aprimorando a formação por competências na Enfermagem.

5 Conclusão

Este estudo preliminar comprova a viabilidade do acompanhamento prospectivo de acadêmicos de Enfermagem em diferentes momentos da graduação. A continuidade da coleta e a subsequente análise estatística dos dados viabilizarão a mensuração precisa do desenvolvimento do julgamento clínico por meio da LCJR. Em última análise, os resultados finais do estudo fornecerão subsídios para qualificar as estratégias de ensino-aprendizagem, em especial a simulação clínica, fortalecendo a formação de enfermeiros para uma tomada de decisão segura na prática profissional.

Referências Bibliográficas

ADAMY, E. K. et al. Brazilian national curriculum guidelines for the undergraduate nursing course: ABEn's fight against setbacks. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 6, e740601, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167.2021740601.

LASATER, K. Clinical judgment development: using simulation to create an assessment rubric. **Journal of Nursing Education**, v. 46, n. 11, p. 496-503, 2007. DOI: 10.3928/01484834-20071101-04.

MENEZES, S. S. C. de et al. Clinical reasoning in undergraduate nursing education: a scoping review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 1037-1044, 2015. DOI: 10.1590/S0080-623420150000600021.

NUNES, J. G. P. et al. Julgamento clínico e raciocínio diagnóstico de estudantes de enfermagem em simulação clínica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 6, e20180878, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0878.

TANNER, C. A. Thinking like a nurse: a research-based model of clinical judgment in nursing. **Journal of Nursing Education**, v. 45, n. 6, p. 204-211, 2006. DOI: 10.3928/01484834-20060601-04.

Palavras-chave: Julgamento Clínico; Formação Acadêmica; Enfermagem; Simulação Clínica

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0329

Financiamento

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**